



## **Assembleia de Freguesia de Eixo**

---

**(Município de Aveiro)**

### **Acta nº 58**

-----Ao primeiro dia do mês de Março do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, reuniu na sala de sessões do Edifício-sede da Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Eixo, para em sessão extraordinária, discutir o ponto único da ordem de trabalhos, a qual consta de edital que, para o efeito, foi afixado nos locais habituais. -----

-----Ponto único – Tomada de posição sobre o eventual encerramento da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico do lugar de Horta. -----

-----O Sr. Presidente da Mesa declarou abertos os trabalhos e, de seguida, procedeu à chamada, tendo-se verificado a presença dos vogais: José António de Brito Garcia do PPD/PSD, João Manuel Soares dos Santos do PPD/PSD, Margarida Maria Gaspar Casimiro do CDS/PP, Eduardo Manuel Barros de Oliveira do CDS/PP, Telmo de Jesus Bastos do PS, Rosa Maria de Bastos Figueiredo do PS e Sara Alexandra Reis da Rocha do PS. Não estavam presentes os vogais Artur Manuel Ribeiro Ferro do CDS/PP e António Orlando Fernandes Vieira do PS. -----

-----Verificou-se também a presença de todos os membros do órgão executivo da Freguesia. -----

-----O Presidente da Mesa pediu à vogal Sara Rocha para integrar a Mesa, dado que estava incompleta, pela falta do vogal Artur Ferro. -----

-----De seguida, passou-se à leitura da acta nº 57, referente à sessão anterior. Após a sua leitura, passou-se à discussão e aprovação da mesma. -----

-----Inscreveu-se o vogal Telmo Bastos que, lamentou o facto da acta não ter sido enviada em tempo. Referiu ainda que, a citação não estava bem feita, nomeadamente na “...alteração do entroncamento da Rua Vitorino Nemésio com a Rua Miguel Torga tendo o executivo prontificado a realizar tal obra por não ser de grande complexidade...”, e ainda “...foi sugerido a colocação de passeios...” e não passeadeiras como está descrito. Disse ainda que, em relação ao abate das árvores, não disse que se abatam as árvores, mas sim que, se alguns dos elementos da Assembleia tinham receio



## **Assembleia de Freguesia de Eixo**

### **(Município de Aveiro)**

---

em votar o assunto, que tinham uma forma de se desvincular da situação através duma declaração de voto. -----

-----Passou-se, de seguida, à votação da acta, a qual foi aprovada com cinco votos a favor e duas abstenções dos vogais Telmo Bastos e Sara Rocha. -----

-----Passando ao ponto único da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que após cumprimentar todos os presentes e membros da assembleia, começou por informar que esta assembleia extraordinária tinha sido convocada pelo facto de ter estado presente em diversas reuniões relativas à Carta Educativa do Município de Aveiro, e ter surgido o espectro do encerramento da Escola de Horta da Freguesia de Eixo. -----

-----O Sr. Presidente da Junta apresentou uma proposta a todos os membros da assembleia, no sentido de ser tomada uma posição sobre o assunto. De seguida, fez um breve resumo histórico sobre esta escola, que tem cerca de trinta anos, referindo que a mesma surgiu após ter acontecido um acidente fatal com uma criança que se deslocava a pé para a escola de Eixo. Informou-nos que, nestes últimos anos o Ministério da Educação prevê o encerramento de escolas, tendo em conta várias medidas, quer de ordem pedagógica quer de ordem técnica, uma das quais é o número mínimo de frequências que passa de dez para vinte. Falou sobre a Carta Educativa, que é um documento que foi discutido nos agrupamentos de escolas, nas freguesias e em toda a estrutura da educação, cujo conteúdo refere a reorganização do parque escolar do nosso concelho, e, em que está previsto o encerramento da escola de Horta já neste ano lectivo. Disse que, como representante das Juntas de Freguesia no Concelho Municipal de Educação, e conhecendo a realidade do concelho de Aveiro, tem manifestado nas reuniões efectuadas os anseios da população hortense na manutenção desta escola. No entanto, disse que, apesar da Câmara Municipal concordar com a carta educativa, esta opor-se-ia ao encerramento desde que não fossem garantidas as condições de transporte das crianças para o agrupamento. Informou que, numa reunião efectuada em Fevereiro de 2007 foi-lhes comunicado que a referida escola estava sinalizada para encerrar. Nessa reunião em que esteve presente uma representação da Coordenação da Área Educativa de Aveiro, foram apresentadas razões de ordem pedagógica, nomeadamente



## **Assembleia de Freguesia de Eixo**

### **(Município de Aveiro)**

---

ser inviável o facto de um só professor dar aulas a crianças de diversos anos, invocando um mau desenvolvimento psicológico na criança. Foram também informados que, os pareceres ou opiniões da Autarquia sobre a matéria, estão sujeitos ao poder discricionário da Sra. Directora da DREC, que decidirá de acordo com as directivas do Ministério da Educação. Referiu que, por este facto, e após serem ouvidos os pais da comunidade escolar de Horta, surgiu a ideia de vincular a Assembleia de Freguesia a todo este processo, para que ficasse escrito que este Órgão não ficou indiferente a esta realidade, no sentido de tomar uma posição oficial sobre o assunto, de modo a fazer chegar as nossas preocupações e o nosso parecer, quer ao Ministério da Educação, quer à Câmara Municipal de Aveiro, quer a outras estruturas envolvidas neste assunto. -----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia deixou a proposta à discussão para que se tomasse uma decisão sobre o assunto. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros para intervirem. -----

-----Inscreveram-se para o efeito os vogais Telmo Bastos e Rosa Maria. -----

-----O vogal Telmo Bastos começou por dizer que não tinha visto os editais afixados em Azurva, relativamente a esta sessão extraordinária. -----

-----Neste momento entrou na sala o vogal António Vieira, do PS. -----

-----De seguida e em continuação da sua intervenção, o vogal Telmo Bastos questionou o Presidente da Junta sobre a carta educativa que foi aprovada e em que estava previsto o encerramento da escola de horta, se estavam asseguradas todas as condições indispensáveis e mínimas para as crianças. Deixou claro que votava contra o encerramento se isso não se verificasse. -----

-----A vogal Rosa Maria interveio dizendo que está decidido o encerramento, e o que nos resta é fazer exigências para que haja as condições suficientes para acolher estas crianças. Disse ainda que, se o “chefe” manda, os outros tem de fazer e mais nada. -----

-----O vogal João Soares fica espantado com a intervenção da vogal Rosa Maria no sentido da decisão tipo Salazar. Contesta a ideia e diz que, não concebe a ideia que em 2007 o governo português faz leis e nós somos “marionetes”. Refere que a escola de Horta é um ponto decisivo para evoluir atendendo á sua situação geográfica. Diz ainda



## **Assembleia de Freguesia de Eixo**

### **(Município de Aveiro)**

---

que, não aceita e pensa que temos de protestar no sentido de que temos de contrariar essas ideias, tendo em conta o interesse público e o bem-estar das crianças. -----

-----A vogal Sara acha que os protestos não resultam, e diz que a decisão quando está tomada está tomada. -----

-----O vogal António Vieira na sua opinião é a favor do progresso e de melhor qualidade e melhores infra-estruturas para que as crianças possam evoluir. Acha que o transporte deve ser assegurado. Contesta porque acha que morremos e portanto as escolas também tem um ciclo de vida, referindo que se pode fazer das escolas outras coisas, e que é necessário ter imaginação. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa interveio no sentido de salientar as despesas acrescidas na alimentação das crianças e que devem ser tidas em conta, ou que a escolas tenham cantina. Contesta a prepotência deste governo dizendo que o enraivece. -----

-----A vogal Margarida Casimiro além de comungar as opiniões relativas às condições que todas as crianças deverão ter em consequência do encerramento, acrescenta que o ciclo de vida das escolas não deve passar pela sua morte dado que, a educação é a nossa formação civilizacional. -----

-----O vogal Telmo refere a forma aguerrida como o vogal João apresentou a sua intervenção, mas que no fundo temos de seguir as leis do país. No entanto, diz ainda, que há formas de lutar. -----

-----O vogal João Soares responde que sentiu na assembleia que não havia nada a fazer, daí a sua forma de intervenção. Referiu que tem dúvidas que a escola de Eixo, com as alterações introduzidas ultimamente, ao nível do prolongamento do horário com as actividades de enriquecimento extracurriculares, consigam albergar todas as crianças. Não disse que era contra as leis do país, mas defende formas de manifestar o nosso descontentamento. -----

-----O membro do executivo Carlos Esteves, afirmando que não era política a sua declaração, acha que pelo menos deve ficar registado em acta as tomadas de posição num momento em que devemos estar unidos nesta causa. Refere que temos de deixar o registo do nosso descontentamento para que um dia os futuros possam verificar as nossas preocupações, pelo facto de estar esta escola sinalizada para ser encerrada. -----



## **Assembleia de Freguesia de Eixo**

### **(Município de Aveiro)**

---

-----O Senhor Presidente da Junta interveio no sentido de esclarecer algumas questões levantadas, nomeadamente dando resposta ao vogal Telmo sobre a questão da carta educativa e o desenrolar de todo esse processo para se chegar ao documento final. Realça o facto do documento ter cerca de 300 páginas, dado que é um documento que engloba todo o concelho de Aveiro, e que se pode consultar no site respectivo. Salientou o estilo característico, típico e habitual, da forma como o vogal Telmo intervém nas assembleias. Respondeu que, em todo o caso pode dizer que, em 23 de Março de 2005, consta da carta educativa um parecer da Junta de Freguesia –“ o que fica para memória é o que está escrito” - no qual, para além de muita coisa se referiu que Horta estava em crescimento demográfico e que, caso se optasse pela sua extinção deveria ser tido em conta transporte das crianças para os outros locais. Disse ainda que, posteriormente, foi dado novo parecer em 30 de Janeiro de 2006 manifestando de novo a nossa preocupação. -----

-----O vogal Telmo Bastos respondeu que “...nada vai contra a minha intervenção...o Presidente da Junta de Eixo votou a favor...”.Disse que as intervenções vão no sentido do bom funcionamento desta assembleia e no cumprimento das normas que estão descritas.-----

-----O Presidente da Mesa abriu inscrições para a intervenção do público.-----

-----Inscreveram-se Manuel Morgado como representante da Associação de Melhoramentos de Horta, Rui Pedro Morgado como representante dos pais de Horta, Sérgio Oliveira, Mário Nunes Simões e Maria de Fátima Morgado. -----

-----O Sr. Manuel Morgado na sua intervenção, repudia vivamente o encerramento da referida escola. Faz um convite à Assembleia para visitarem o local e verem as excepcionais condições que a mesma tem. Referiu que a população escolar vai subir no próximo ano lectivo, por isso deveria ser feito um levantamento da população. Disse que as crianças que a frequentam têm tido sucesso escolar, embora sendo de diversas classes, e que no caso de encerramento devem ser criadas todas as condições para as crianças.-----

-----O Sr. Rui Pedro faz uma descrição de todo o equipamento existente nesta escola, que, refere não haver em muitas escolas e até em algumas salas do agrupamento. Diz



## **Assembleia de Freguesia de Eixo**

### **(Município de Aveiro)**

---

que é uma escola que funciona muito bem, em termos lectivos e em termos de prolongamentos de horário, dado que abre às sete horas e trinta minutos para apoio aos pais que vão trabalhar às oito horas. Refere ainda que, a docente está muito contente com os alunos. No caso de encerrar, diz ainda que, é necessário que as crianças tenham condições de transporte e acompanhamento no percurso a efectuar para o agrupamento.

-----O Sr. Sérgio Oliveira refere a evolução que a filha tem nesta escola em termos de aprendizagem, estando com todas as classes, e compara com a outra filha que está numa outra escola numa única classe. Por isso, acha que, o facto de ter uma professora para várias classes, não é razão para o insucesso. -----

-----O Sr. Mário na sua intervenção reforçou a necessidade de condições e acompanhamento para as crianças, no caso de encerramento. -----

-----A Sra. Maria Fátima, docente nesta escola durante alguns anos e agora aposentada, disse que tem trabalhado muito para a escola não fechar, nomeadamente em regime de voluntariado para que os pais pudessem estar no seu trabalho sem preocupações. Em termos de aprendizagem das crianças que a frequentam, referiu que os diversos professores das mais diversas áreas, Inglês, Educação Física, Xadrez, etc. estão na disposição de testemunhar o seu desenvolvimento. -----

-----De seguida, e estando toda a assembleia de comum acordo, foi formulada uma proposta conjunta de moção a apresentar às entidades competentes, com a seguinte redacção:-----

-----Considerando: -----

-----Que o grupo de alunos que se encontra em Horta, na Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico se trata de um grupo homogéneo, equilibrado e com estrutura de aprendizagem correcta; -----

-----Que as instalações escolares estão em boas condições de qualidade de manutenção para o funcionamento da Escola; -----

-----Que estão asseguradas as condições de funcionamento da Escola, com actividades extracurriculares do complemento de horário; -----

-----Que os pais dos alunos e todo o universo escolar está satisfeito com a actual situação dos seus educandos. -----



## **Assembleia de Freguesia de Eixo**

### **(Município de Aveiro)**

---

-----Esta Assembleia de Freguesia em consonância com o sentir da população, pais e encarregados de educação do Lugar de Horta; -----

-----Aprova uma moção de protesto pela proposta de encerramento da Escola do Primeiro Ciclo do ensino Básico de Horta, por parte do Ministério da Educação, sem que tivessem sido avaliadas todas as consequências desta decisão, nomeadamente: ---

-----Garantia de transporte escolar adequado e gratuito com acompanhamento de um adulto habilitado; -----

-----Subsídio para alimentação das crianças em causa; -----

-----Condições suficientes na Escola de acolhimento ao nível dos recursos físicos, humanos e materiais. -----

-----Finalmente, que esta moção e respectivo resultado de votação, fossem transmitidos pela Junta de Freguesia às seguintes entidades: Câmara Municipal de Aveiro, Agrupamento de Escolas de Eixo, Direcção Regional de Educação do Centro, Coordenação da Área Educativa de Aveiro e serviços centrais do Ministério da Educação. -----

-----Submetida a votação foi esta aprovada por unanimidade dos vogais presentes do CDS-PP, do PSD e do PS. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas zero horas e vinte minutos, dos quais, para que conste, se lavrou a presente acta que vai assinada pelo senhor Presidente da Mesa e por mim, primeira secretária, que a redigi. -----